

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NOTÍCIAS DA ACTIVIDADE CULTURAL. COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO "NOTÍCIAS DE GUIMARÃES".

ALVES, José Maria Gomes

Ano: 1982 | Número: 92

Como citar este documento:

ALVES, José Maria Gomes, Notícias da Actividade Cultural. Comemorações do Cinquentenário do "Notícias de Guimarães". *Revista de Guimarães*, 92 Jan.-Dez. 1982, p. 479-480.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO «NOTÍCIAS DE GUIMARÃES»

Com a transcrição do teor da acta que sobre este assunto se acha exarada no respectivo livro das reuniões da Direcção, se dá nota da posição tomada pela Instituição em 18 de Dezembro de 1981 relativamente ao acontecimento.

«Foi deliberado, por unanimidade, fazer chegar às mãos do Excelentíssimo Senhor Antonino Dias Pinto de Castro, Director do *Notícias de Guimarães*, a seguinte mensagem:

Passando já no próximo dia 10 de Janeiro o cinquentenário do semanário vimaranense *Notícias de Guimarães* que à cidade e concelho tem prestado ininterruptamente com a maior dignidade e inequívoca dedicação, os mais assinaláveis serviços, não só na defesa intransigente e justa dos seus interesses mais legítimos, como também pela divulgação de notáveis e imorredouras páginas de grande conteúdo cultural, foi resolvido expressar, nesta oportunidade, o muito apreço e grande consideração pela magnífica e copiosa obra realizada e ainda afirmar publicamente a palavra de gratidão e profundo respeito que sempre lhe mereceram não só o laureado Jornal como o seu incansável Director».

Aceite V. Ex.^a as nossas mais sinceras felicitações.

Cumprimenta e subscreve-se

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Eng.º José Maria Gomes Alves

Desma mesma mensagem se serviu o Presidente da Direcção na abertura da Sessão Solene que, para assinalar a efeméride, foi levada a efeito no Salão Nobre da Instituição e na qual foram oradores o Dr. Aurélio Fernando e o Dr. Amândio César.

António Augusto Duarte Xavier, Presidente da Câmara Municipal, presidiu à cerimónia e nessa qualidade encerrou a sessão, depois da palavra fluente de

Amândio César que aproveitou o ensejo para traçar o perfil de Alfredo Pimenta, trabalho dedicado a Antonino Dias Pinto de Castro. Não quisemos deixar de o incluir na «*Revista de Guimarães*».

Alfredo Pimenta: testemunho nos primórdios do seu centenário

Para Antonino Dias Pinto de Castro

No ano presente a História de Portugal e a História da Cultura Portuguesa comemoram dois centenários muito importantes para ambas: o centenário de Sebastião José de Carvalho e Melo — no que se refere à História de Portugal; e o centenário de Alfredo Pimenta — no que se refere à História da Cultura Portuguesa. Qualquer que seja o ângulo sob que encaremos a efeméride que respeita às duas personalidades, quer uma quer outra das comemorações merece a nossa reflexão, ainda que o latente fervilhar das paixões nos leve a obliterar a objectividade que deveria presidir — se presidir — à lembrança destes dois homens que, agora, a História julga ou terá que julgar. Mas dois factos fazem divergir a efeméride dos dois centenários. Efectivamente, se, no caso de Sebastião José de Carvalho nós nos deveremos debruçar na ocorrência conclusa da sua morte, no caso de Alfredo Pimenta comemoramos o primeiro centenário do seu nascimento. O seu nascimento nesta cidade em que me encontro a depor sobre ele, sobre a influência que a sua vida e obra teve em alguns de nós, num testemunho sincero mas que pretendo seja objectivo, como ao homenageado interessaria que fosse.

E esta lição da objectividade será, com certeza, a primeira das que colhi do seu magistério intelectual; pois, seguindo na esteira de Foustel de Colanges, ele defendeu a sua magnífica lição para a história, para a história da cultura, para a polémica e para o combate das ideias na seguinte proposição: [*pas de documents, pas d'histoire*]. Razão por que, ao debruçar-me, em análise histórica, sobre a controversa personalidade de